

Faturamento do mercado fonográfico brasileiro cresce 14% em 2025

A arrecadação do mercado fonográfico brasileiro registrou um crescimento de 14,1% em 2025, ao atingir um faturamento de R\$ 3,958 bilhões

O resultado, segundo a Pró-Música Brasil, que divulgou os números, consolida a posição do segmento “como um dos mercados de música gravada mais dinâmicos e que mais crescem no mundo”. Os dados fazem parte do relatório anual da entidade que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas em operação no país. O patamar alcançado no ano passado levou o Brasil à 8ª posição entre os maiores mercados do mundo no ranking global da Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI). Mostra também uma progressão nos últimos anos. Em 2024, estava em 9º lugar e no ano anterior em 10º.

A avaliação da Pró-Música Brasil é que os números demonstram e reforçam a



Os números demonstram e reforçam a trajetória de expansão do setor no país.

trajetória de expansão do setor no país. “O desempenho do mercado em 2025 confirma o papel estratégico das gravadoras como motor do crescimento da indústria, sustentado por investimentos contínuos e por um diversificado modelo de parceria com os artistas”, apontou a entidade.

O presidente da Pró-Música Brasil, Paulo Rosa, ressalta que foi o 16º ano consecutivo de crescimento do mercado fonográfico brasileiro, alcançado por meio do desenvolvimento do mercado digital, após a crise encerrada no início da década de 2010 com o começo da recuperação do

setor depois da pirataria física e online e que culminou com o modelo do streaming que se espalhou pelo mundo.

Segundo Paulo Rosa, as boas notícias de crescimento do mercado que têm ocorrido ao longo dos anos significam muito para o setor que investe bastante, tanto em produção de artistas já com mercado, como no marketing de promoção de artistas novos, “o que é sempre mais arriscado”.

De acordo com a Pró-Música Brasil, o crescimento consistente do streaming que o mercado brasileiro tem apresentado nos últimos cinco anos é acima da média global, e em 2025 permaneceu com a expansão dos assinantes (ABr).

Robôs nas fábricas, novos profissionais no chão de produção

Jaime Galvez (*)

Durante muito tempo, a imagem mais comum do trabalho industrial esteve associada a atividades repetitivas, processos manuais e linhas de produção altamente padronizadas. Quem já visitou uma fábrica nas últimas décadas provavelmente viu operadores executando tarefas específicas, muitas vezes com pouca variação ao longo do dia. Esse cenário, no entanto, vem mudando de forma acelerada.

A transformação tecnológica das fábricas, impulsionada pela integração entre robótica, softwares industriais e sistemas de análise de dados, tem alterado profundamente o perfil profissional que as empresas buscam hoje. Mais do que força operacional, a modernidade passou a exigir capacidade técnica, interpretação de processos e domínio de tecnologias que antes estavam restritas a áreas altamente especializadas.

Ao longo da minha trajetória trabalhando com automação industrial, especialmente em projetos ligados à indústria automotiva, tenho acompanhado essa transformação de dentro das fábricas. Sistemas robóticos que antes executavam tarefas isoladas, hoje fazem parte de linhas de produção altamente integradas, conectadas a softwares capazes de monitorar desempenho, identificar falhas e otimizar processos em tempo real.

Nesse novo ambiente, o profissional precisa compreender não apenas a tarefa que executa, mas também o funcionamento do sistema como um todo. Isso significa que o operador tradicional está gradualmente dando lugar a um perfil mais técnico, capaz de interagir com equipamentos automatizados, interpretar dados operacionais e atuar na integração entre diferentes tecnologias dentro da linha de produção.

Não se trata de substituir pessoas por máquinas, como muitas vezes se imagina. Na prática, o que estamos vendo é uma mudança na natureza das funções dentro da indústria. Os robôs assumem atividades repetitivas, de alta precisão ou que oferecem risco ergonômico e de segurança para os trabalhadores. Ao mesmo tempo, surgem novas demandas por profissionais capazes de programar, monitorar, ajustar

e interpretar o comportamento dessas máquinas dentro do processo produtivo.

Essa transformação cria oportunidades, mas também revela um desafio importante para o setor industrial. Hoje, muitas empresas encontram dificuldades para preencher vagas que exigem conhecimentos ligados à automação, integração de sistemas e análise técnica de processos produtivos. A demanda por profissionais qualificados cresce em ritmo mais acelerado do que a formação disponível no mercado.

Em diversas fábricas, vemos equipamentos altamente avançados operando em ambientes onde ainda existe escassez de mão de obra especializada para lidar com essas tecnologias. Isso reforça a necessidade de uma aproximação maior entre indústria, instituições de ensino e programas de formação técnica. O trabalhador moderno precisa desenvolver competências que vão além da execução de tarefas. É fundamental compreender lógica de processos, sistemas automatizados, conceitos de programação e interpretação de dados operacionais.

Outro ponto importante é que a automação também contribui para tornar o ambiente industrial mais seguro. Ao retirar trabalhadores de atividades repetitivas ou de risco, a tecnologia permite que os profissionais passem a atuar em funções de supervisão, controle e otimização dos processos produtivos. Isso reduz acidentes, melhora a ergonomia e eleva o nível de qualificação das atividades dentro das fábricas.

Estamos entrando em uma fase em que a indústria não depende apenas de máquinas inteligentes, mas também de profissionais preparados para trabalhar com elas. O futuro da produção industrial será definido pela capacidade de integrar tecnologia, conhecimento técnico e pessoas qualificadas. E, nesse contexto, investir na formação do novo perfil de trabalhador industrial será tão importante quanto investir em inovação tecnológica dentro das fábricas.

(*) - É engenheiro mecatrônico e especialista em automação industrial.

Receita abre consulta a lote da malha fina do IR

Cerca de 87 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco já podem saber se receberão restituição. A Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina de março. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores. Ao todo, 87.440 contribuintes receberão R\$ 300 milhões. Neste lote, todo o dinheiro será para contribuintes com prioridade no reembolso.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma:

- 47.817 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix;
- 25.028 contribuintes de 60 a 79 anos;
- 6.649 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério;
- 4.566 contribuintes acima de 80 anos;
- 3.380 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 31 de março, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (exclusivo para deficientes auditivos) - (ABr).

Pescadores beneficiados pelo Seguro-Defeso recebem 6º lote

O pagamento do sexto lote do seguro-defeso foi feito ontem (24) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A parcela, no valor de R\$ 179,7 milhões, beneficiará 110.904 pescadores que estejam devidamente cadastrados e de acordo com os novos requisitos do programa. O benefício garante uma renda fixa de R\$ 1.621 durante a paralisação da pesca, chamada de defeso.

Durante o período de reprodução de cada espécie, que pode durar até cinco meses, a atividade pesqueira é interrompida. O seguro-defeso é empenhado nos estados da Bahia, do Maranhão, Piauí, Pará e Amazonas. Têm direito ao programa os trabalhadores que têm a pesca como única fonte de renda, não recebem benefício previdenciário contínuo e residem nos municípios abrangidos pelo defeso.

Também é necessário comprovar o empenho da atividade por meio do Relatório do Exercício da Atividade Pesqueira (REAP), estar com registro de pesca regular e ter inscrição no CadÚnico. As exigências para receber o benefício foram alteradas em novembro do ano passado para diminuir pagamentos indevidos e evitar fraudes. Também foi reformulada a gestão do defeso, que deixou de ser administrado pelo INSS.

Apesar do número de benefícios fraudados ser relativamente pequeno, as consequências das fraudes são significativas, pois o programa já alcançou mais de 2 milhões de cadastrados no seu auge. “O MTE tem trabalhado para garantir o pagamento de todos os pedidos de seguro-defeso que passaram por análise criteriosa, assegurando o direito de quem realmente vive da pesca”, afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (ABr).

A - Programa de Estágio

A biofarmacêutica global Sanofi anuncia a abertura do Programa de Estágio Sanofi 2026, com foco em atrair e desenvolver talentos que queiram construir uma carreira em um ambiente que combina ciência, inovação e impacto real na vida de pacientes. É voltado a estudantes de bacharelado e tecnólogo, com previsão de graduação a partir de dezembro de 2027 e atuação híbrida em São Paulo. Entre os diferenciais valorizados estão Pacote Office e um nível de inglês a partir do intermediário. Link de inscrição: (www.ciadeestagios.com.br/vagas/sanofi/).

B - Mercado Digital

Especialistas, estrategistas e empresários do mercado digital se reúnem nos próximos dias 30 e 31, no TMB Hall, em São José dos Campos (SP), para a 5ª edição do evento “Tem Mais nos Bastidores”. O encontro tem como proposta discutir os bastidores da gestão de negócios digitais e promover reflexões sobre estrutura financeira, governança, organização operacional e crescimento sustentável no setor. A proposta do encontro é discutir temas que raramente aparecem na superfície das vendas digitais. Saiba mais: (<https://www.tmb.com.br/>).

C - Rede Varejista

A lojasmel dá mais um passo em sua estratégia de crescimento em 2026 e inaugura unidade no Shopping Interlagos, um dos principais centros

de compras da zona sul de São Paulo. A abertura reforça a presença da rede em regiões estratégicas da capital e amplia o acesso do público a um portfólio diversificado, reunindo conveniência, variedade e preços acessíveis em um único espaço. A nova loja conta com área de 700m² e reúne produtos de utilidades domésticas, decoração, brinquedos, eletrônicos e eletroportáteis. A unidade se soma às mais de 50 unidades da lojasmel em operação nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

D - Formação Técnica

O Conarem (Conselho Nacional de Retífica de Motores) lança, em parceria com o SENAI, seu 11º curso gratuito de capacitação, desta vez voltado ao brunimento de cilindros, uma das etapas mais sensíveis na recuperação de motores. A cadeia da retífica permanece essencial em um país que ainda depende fortemente do transporte rodoviário e cuja renovação de frota ocorre em ritmo gradual. As inscrições estão abertas em (www.conarem.com.br/cursos-do-senai).

E - Festival Gastronômico

Está chegando a hora do maior festival gastronômico do país: o Brasil Sabor. Criado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), esta é a 20ª edição e o tema é “A Seleção da Cozinha Brasileira”, inspirado na Copa do Mundo. O festival acontece de 14 a 31 de maio em um ano simbólico para a entidade, que celebra 40 anos de atuação em defesa do desenvolvimento do setor de alimentação

fora do lar. Inscrições e mais informações no site: (www.brasilsabor.com.br).

F - Novas Unidades

Com 51 anos de atuação no setor fitness e pioneira no funcionamento 24 horas, a Academia Gaviões 24h, anuncia a chegada na cidade de Recife, além de inaugurar mais uma unidade em Fortaleza, e também a abertura de cinco novas academias em São Paulo e Grande ABC e Paraguai. Com mais de 80 espaços pelo país, a rede acelera o plano de expansão a partir do projeto Legacy 2030, plano estratégico de crescimento que prevê a implantação de mil unidades nos próximos cinco anos.

G - Metrô em Guarulhos

Após receber a licença de instalação da Cetesb, o Metrô de São Paulo iniciou as obras da futura estação Dutra, localizada em Guarulhos e que faz parte da expansão da Linha 2-Verde. A estação fará ainda interligação com a futura Linha 19-Celeste e os ônibus municipais e intermunicipais que operam na região. Os trabalhos já começaram com o fechamento das áreas com muro, limpeza do terreno, demolições e montagem do canteiro de obras. Após essa etapa, será possível começar a execução das estacas de contenção da estação.

H - Análise Ambiental

Estão abertas as inscrições para o curso “Geoprocessamento para Análise Ambiental: Práticas com QGIS”, promovido pelo YouthMappers Esalq, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). A atividade será realizada no dia 11 de abril, das 8h às 18h e objetiva capacitar os participantes no uso de ferramentas de geoprocessamento aplicadas à análise ambiental, planejamento e gestão territorial. É voltado a estudantes de graduação da Esalq/USP e de outras universidades, além de interessados na área. Inscrições: (<https://fealq.org.br/cursos/geoprocessamento-para-analise-ambiental-praticas-com-qgis/>).